

O CICLO DE PALESTRAS AMBIENTAIS DO PROJETO TAMAR DE FERNANDO DE NORONHA-PE E A PERCEPCAO DOS VISITANTES

Cassio Gerhardt – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Rafael Azevedo Robles – Fundação Centro Brasileiro de Proteção e Pesquisa das Tartarugas Marinhas

Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Armando José Barsante Santos – armando@tamar.org.br - Fundação Centro Brasileiro de Proteção e Pesquisa das Tartarugas Marinhas

Tatiane Ferrari do Vale – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Jasmine Cardozo Moreira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

O Projeto Tamar é um projeto de pesquisa e conservação que atua na proteção das tartarugas marinhas. Fundado em 1980, o Projeto obteve significativos avanços na pesquisa, conservação e manejo das tartarugas marinhas durante seus 35 anos de atuação, contando atualmente com 25 bases e 06 centros de visitantes.

No entanto, apesar do objetivo principal do Tamar ser a execução do trabalho de conservação das tartarugas marinhas (TAMAR, 2015), há outras atividades complementares, como o Programa de Ecoturismo. Esse Programa permite a participação do público em atividades como a Captura Intencional de Tartarugas Marinhas, Tartarugada e o Ciclo de Palestras Ambientais, essa última é realizada no auditório do Centro de Visitantes do Projeto Tamar de Fernando de Noronha.

O Ciclo de Palestras Ambientais acontece diariamente há 19 anos consecutivos e é um marco na divulgação ambiental para os moradores e turistas de Noronha, com uma abordagem ampla de temas relacionadas a flora e a fauna local (tartarugas marinhas, golfinhos rotadores, tubarões, plantas nativas), bem como outros aspectos do arquipélago. As palestras ambientais do Projeto se caracterizam como uma forma de interpretação ambiental, e podem sensibilizar o público sobre a importância da conservação. Assim, o Projeto Tamar cumpre sua função possibilitando a interpretação ambiental e o auxílio na conscientização dos visitantes (MOREIRA; ROBLES; BELINI, 2009).

Deste modo, visando identificar alguns fatores referentes ao Ciclo de Palestras Ambientais do Projeto Tamar, foi elaborado um questionário, buscando principalmente entender a ausência de participantes nas palestras, e com isso criar estratégias para melhorias e adequações.

A metodologia desse trabalho se caracteriza como uma pesquisa descritiva e de campo, e como instrumento de pesquisa foi utilizado o questionário com questões fechadas

e abertas. O questionário foi aplicado com 30 pessoas, entre fevereiro e março de 2013, em alguns restaurantes da ilha principalmente na região da Praça dos Flamboyant, na Vila dos Remédios.

Resultados e Discussões

A primeira questão do questionário era sobre o conhecimento prévio à respeito do Projeto Tamar e constatou-se que maioria (93%) conhecia a instituição e as atividades de preservação das tartarugas marinhas por ela realizada. Das pessoas que não conheciam o trabalho do Tamar (7%), todos estavam em sua primeira visita à ilha.

A próxima questão foi referente aos entrevistados conhecerem ou não outras bases do Projeto Tamar. Do total de pesquisados, 40% nunca visitou outras bases, e dos 60 % que visitaram uma ou mais bases, a base de Praia do Forte se destacou com cerca de 90% das respostas, seguido de Ubatuba (22%), Florianópolis (17%), Regência e Aracajú, ambos com 11%, e, Arembepe e Pirambú ambos com 5%.

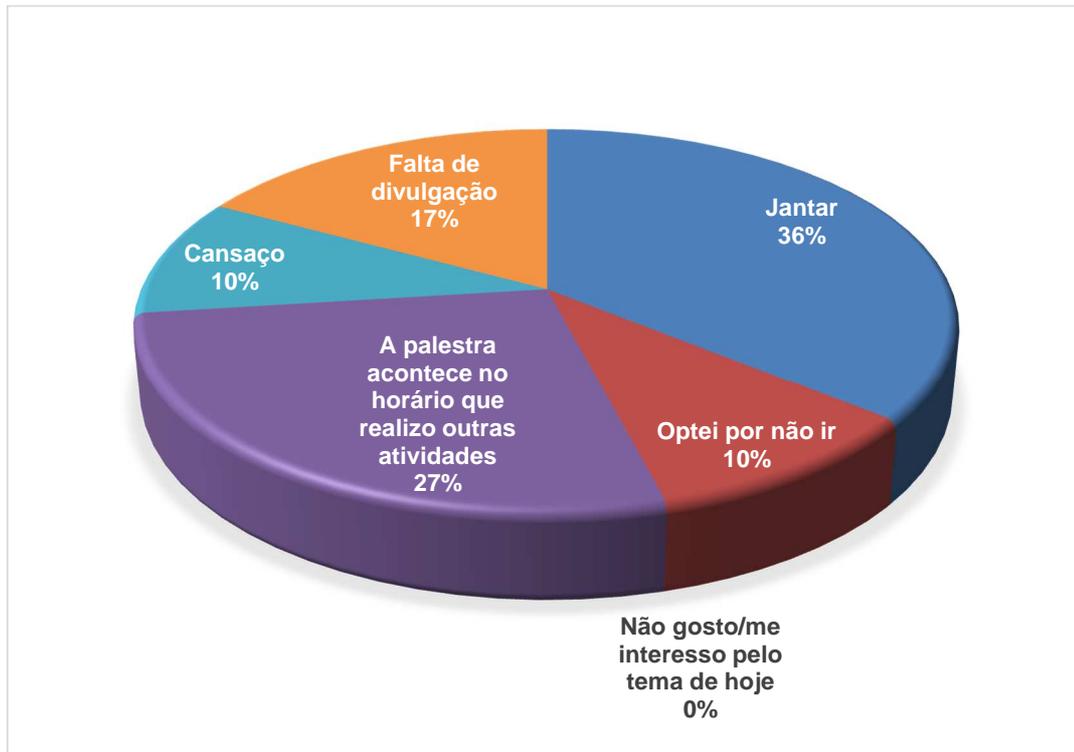
Quando perguntados se tinham conhecimento das palestras realizadas no Centro de Visitantes do Projeto Tamar, 87% do entrevistados respondeu que foram informados das palestras diárias realizadas no Centro de Visitantes.

Dos entrevistados que tinham conhecimento das palestras a maioria respondeu que obtiveram essa informação através dos guias de turismo e das agências de receptivo, seguido de informações de outros turistas e restaurantes. Esta pergunta foi fundamental para verificar a necessidade de um posterior debate sobre as estratégias de divulgação/marketing a serem desenvolvidas, pois identifica quais os meios que foram determinantes para que o turista obtivesse essas informações. Atualmente, a divulgação da programação do Ciclo de Palestras é feita semanalmente por meio de cartazes distribuídos em restaurantes, agências de receptivo, supermercados, mercearias e enviada via e-mail para as pousadas e empresas do trade turístico.

Quando perguntados se já assistiram alguma palestra, das pessoas que tinham conhecimento da sua realização (87%), cerca de 11% já tinham assistido alguma palestra.

Buscando conhecer o motivo pelo qual as pessoas não estavam nas palestras, perguntou-se: Porque não foi assistir a palestra de hoje? Considerando todos os entrevistados tem-se o seguinte resultado:

Gráfico 1 – Por que não foi assistir a palestra hoje?

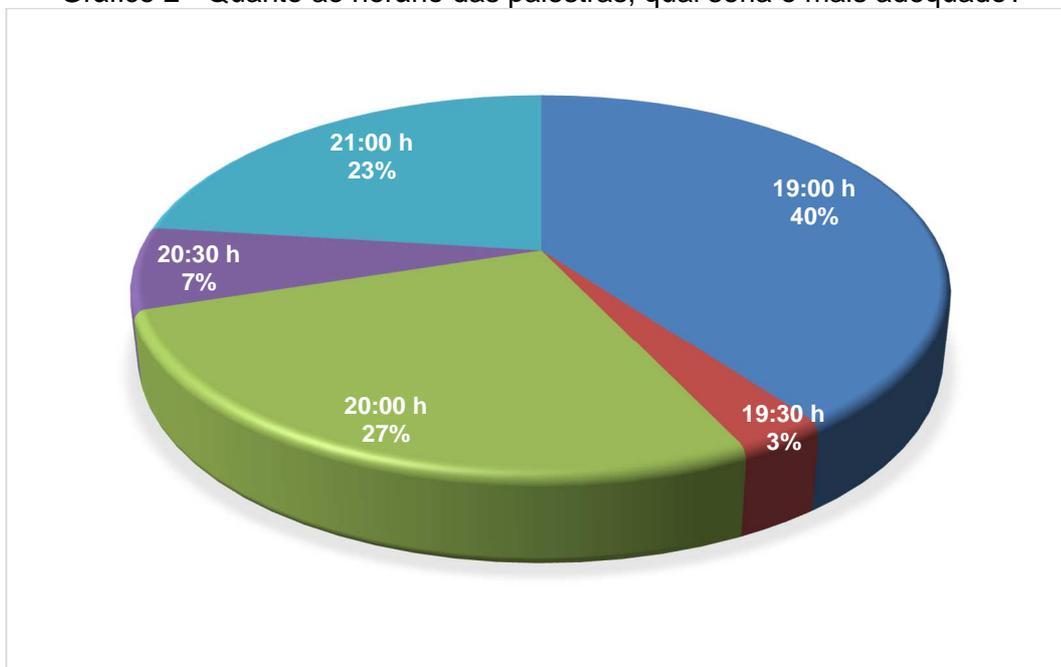


Essa foi uma das principais questões que permeou a pesquisa, pois evidenciou os principais motivos para as pessoas não estarem nas palestras. De acordo com as respostas obtidas pode-se observar que a maior parte das pessoas (36%) não estava assistindo a palestra devido ao horário do seu jantar coincidir com o da palestra (21 horas). Um dado importante identificado nessa questão foi que nenhum dos entrevistados respondeu que não gosta ou não se interessa pelo tema da palestra, o que demonstrou que a programação apresenta temas interessantes, no entanto, o público não está presente devido a outros fatores, observados no gráfico. Com 27% das respostas as pessoas indicaram que a palestra acontece no horário em que estão realizando outras atividades. Outro fator apontado pelos entrevistados nessa questão foi a falta de divulgação das palestras (17%), seguido de optou por não ir e cansaço ambas com 10%.

Dos entrevistados, todos demonstraram-se interessados em temas ligados a preservação ambiental, ficando claro a importância deste assunto na atualidade. O Ciclo de Palestras Ambientais tem como objetivo levar a mensagem de preservação ambiental para os turistas, além de ser ponto de referência para as discussões ambientais referentes à Noronha, e uma das ações mais importantes para a sensibilização do visitantes de Fernando de Noronha.

A próxima questão buscou conhecer a opinião dos entrevistados a respeito do horário das palestras. Assim, o intuito da questão foi saber qual seria a melhor hora para a realização das mesmas (Gráfico 02).

Gráfico 2 - Quanto ao horário das palestras, qual seria o mais adequado?



Por fim, os entrevistados poderiam deixar sua opinião ou alguma sugestão. Alguns sugeriram maior divulgação das palestras no aeroporto e nas pousadas. Percebe-se que a divulgação no aeroporto e pousadas são os principais meios, segundo os turistas, de informar aos visitantes sobre a existência do Tamar e as atividades que o Projeto realiza. Outras respostas englobaram: melhor distribuição/tamanho de painéis e *outdoors* e a necessidade de uma maior divulgação no ICMBio/Econoronha/ONG's sobre as palestras, divulgar nas agências de mergulho, anunciar na televisão e realizar palestras a tarde.

Considerações Finais

O Ciclo de Palestras Ambientais do Projeto Tamar é um dos mais importantes meios de sensibilizar os visitantes em Fernando de Noronha quanto a importância da conservação ambiental pois já acontece ininterruptamente há 19 anos.

Verificou-se que apesar de todos os entrevistados terem interesse em temas ligados a preservação ambiental, o que evidencia a atratividade das palestras para os visitantes, o horário das palestras se tornou um fator limitante para o comparecimento. Com isso, uma estratégia adotada pelo Projeto foi mudar o horário das palestras que antes aconteciam as 21:00 h para as 20:00 h. Essa mudança aconteceu após a elaboração desta pesquisa e teve

como objetivo aumentar a participação do público e continuar disseminar a mensagem da conservação.

Referências

MOREIRA, J.C; ROBLES, R.A; BELINI, C. As Palestras como Meio Interpretativo: Estudo de Caso com Palestrantes em Fernando de Noronha (PE). **Revista Brasileira de Ecoturismo**. São Paulo, v.2, n.4, 2009, p. 322.

PROJETO TAMAR. **Missão**. Disponível em: <<http://tamar.org.br/interna.php?cod=63>> Acesso em 24 de jun. 2015.